003

03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2003

CADERNO
2003

enade2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

R200320251

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6x1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

ECODEBATE. **Escala de trabalho 6x1 é desumana e ineficiente**. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Dá nova redação ao inciso XIII do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

XIII – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

BRASIL. **Proposta de Emenda à Constituição n. 8 de 2025**. Disponível em: https://www.congressonacional.leg.br/. Acesso em: 4 set. 2025.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século XXI, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4x3, em comparação com as escalas 6x1 e 5x2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5x2, em comparação com as escalas 6x1 e 4x3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

QUESTÃO 02

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

XAKRIABÁ, C. Amansar o giz. **Piseagrama**, Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul. 2020 (adaptado).

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.
B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.
C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.
D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

QUESTÃO 03

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

MACHADO, M.; SANTOS, M. Teletrabalho: desafios, oportunidades e impactos na dinâmica do trabalho contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.
B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.
C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.
D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

QUESTÃO 04

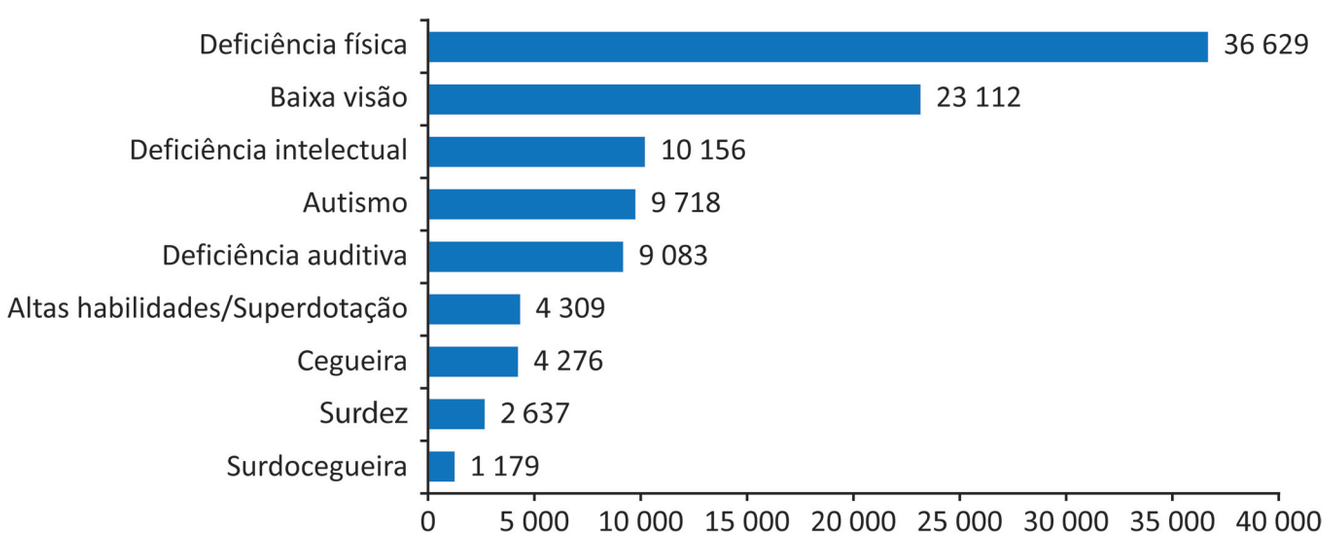
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17% em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6% no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93% do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92 756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12 651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

Disponível em: https://diariopcd.com.br/2024/11/03/cresce-numero-de-alunos-com-deficiencia-no-ensino-superior/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023** [recurso eletrônico]. Disponível em: https://portal.inep.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

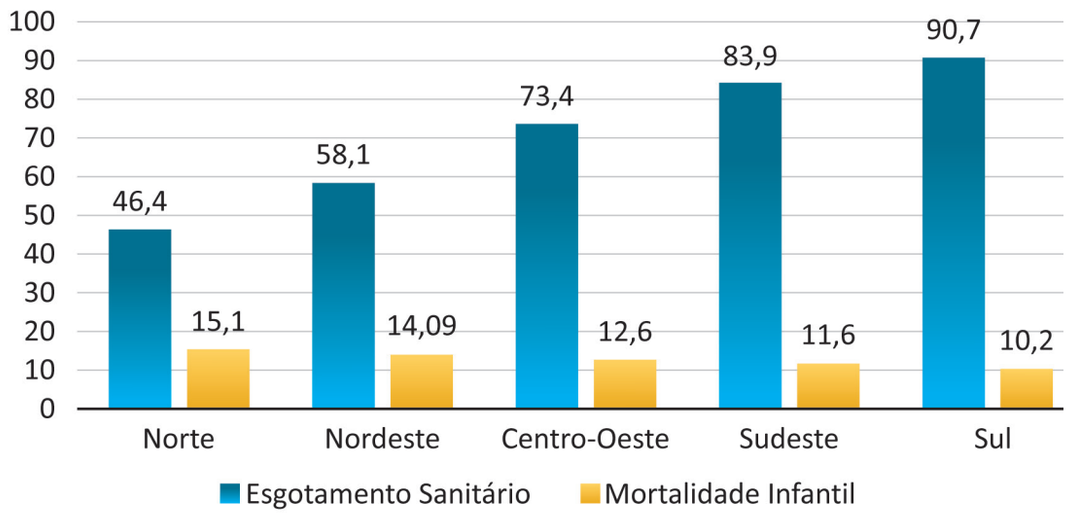
B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

QUESTÃO 05

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



IBGE. Dados de Esgotamento Sanitário. **Censo 2022**. Dados de Mortalidade Infantil, Ministério da Saúde/SVS. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2022 (adaptado).

A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Disponível em: https://bnb.gov.br/revista/. Acesso em: 12 de jun. 2025 (adaptado).

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 5 09/10/2025 11:36:29

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Em 15 de novembro de 1989, foram realizadas eleições diretas para a presidência, depois de quase três décadas. Em 1990, o sistema eletrônico de voto começou a ser testado em alguns municípios brasileiros. Em 1996, substituiu as cédulas de papel em 37 cidades — capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores — e, em 1998, foi utilizado pela primeira vez em eleições nacionais, em quatro estados e no Distrito Federal, até ser definitivamente adotado em todo o País no ano 2000.

IZIQUE, C. O voto que realmente vale: sistema eleitoral brasileiro hoje é modelo de eficiência e democracia. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, v. 200, p. 114-117, out. 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Os números das eleições brasileiras em 2022 são impressionantes. Participaram das eleições 156 454 011 eleitores, dos quais 52,65% foram mulheres; além disso, do total de 1,8 milhão de mesários, 857 000 foram voluntários. Foram utilizadas 577 125 urnas eletrônicas em 496 856 seções eleitorais, em 5 570 municípios, com 181 localidades no exterior. Registraram-se 29 262 candidaturas e foram movimentados mais de 10 bilhões de reais em campanhas. Em um ambiente de evidente complexidade, o processo eleitoral brasileiro enfrentou um desafio de *performance*, precisando combinar velocidade, transparência, precisão e segurança. Os resultados da contagem de votos, cerca de 800 milhões, foram divulgados em questão de horas.

RUBIO, R.; MONTEIRO, V. de A. Desinformação nas eleições brasileiras de 2022: a atuação do Tribunal Superior Eleitoral em um contexto de conflito informativo. Dossiê 1. **Cad. CRH**, n. 37, p. 2, 2024 (adaptado).

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, é correto afirmar que, nas últimas décadas, o uso de urnas eletrônicas no sistema eleitoral brasileiro

A possibilitou a recontagem instantânea de votos e promoveu a paridade de gênero entre os eleitores.

B garantiu a todos os grupos sociais e políticos a representação igualitária na política municipal, estadual e nacional.

C tornou as eleições brasileiras uma das mais ágeis do mundo e permitiu a redução do número de fraudes eleitorais.

D dificultou a participação de eleitores mais pobres, o que aumentou a quantidade de abstenções e votos nulos ou em branco.

QUESTÃO 07

TEXTO 1

Com inspiração em línguas africanas, como o iorubá, a linguagem pajubá (ou bajubá) significa “mistério” ou “segredo”. Criada entre as décadas de 1960 e 1970, durante a ditadura no Brasil, ela nasceu como forma de comunicação e resistência da comunidade LGBT, na atualidade LGBTQIAPN+. O primeiro documento oficial do pajubá, no entanto, foi lançado no Brasil apenas em 1992, com **O diálogo de bonecas**, organizado por Jovanna Baby, idealizadora da Associação de Travestis e Liberados (Astral), que lutou pela garantia de direitos humanos para travestis no final dos anos 1990.

Disponível em: https://quatrocincoum.com.br/trechos/trechos/um-romance-na- linguagem-secreta-da-comunidade-travesti/. Acesso em: 18 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O dia da prova, isso. Bicha, que que foi aquilo? A homarada nervosa, tudo de ojum na mona cáisme. Fui esplêndida, também. Não era ainda assim passável, catavam que eu era trava, uma travinha início de carreira querendo fazer prova. Apenas. Acha que deixaram?

MOIRA, A. **Neca**: romance em bajubá. São Paulo: Companhia das Letras, 2024 (adaptado).

Considerando-se o exposto nos Textos 1 e 2 e a dinâmica dos dialetos empregados na comunidade LGBTQIAPN+, é correto afirmar que o uso do pajubá

A fortalece a literatura LGBTQIAPN+, que visa à delimitação de uma comunidade de leitores formada por um público segmentado.

B reafirma elementos identitários da população LGBTQIAPN+ e favorece a diversidade linguística, contribuindo para a representação social desse grupo.

C colabora para a construção de uma língua restrita à comunidade LGBTQIAPN+, cujo objetivo principal é a formulação de expressões idiossincráticas.

D promove o isolamento da população LGBTQIAPN+, por ser necessário que os leitores das obras dessa comunidade conheçam os termos empregados nelas.

QUESTÃO 08

No início de 2025, a Universidade de Harvard foi impactada com o congelamento de US$ 2,3 bilhões (R$ 12,8 bilhões) em recursos, após a recusa da direção da universidade em aceitar exigências do governo dos Estados Unidos. As demandas incluíam monitorar atividades consideradas antissemitas, acabar com programas de diversidade, igualdade e inclusão e instaurar uma disciplina mais rigorosa entre os estudantes.

Um estudante entrevistado por nossa equipe chegou ao país em 2023, no penúltimo ano do governo Biden, para fazer doutorado em uma universidade do centro-oeste americano, e viu, na prática, como a recepção de pesquisadores estrangeiros e as políticas de incentivo à pesquisa e de financiamento das universidades mudaram com o início do novo governo. “Estamos num ambiente cheio de incertezas. Queria saber se terei salário no próximo ano, ou se serei deportado”, afirma ele.

Todas as fontes ouvidas por nossa equipe dizem que a mudança mais visível está relacionada aos cortes em orçamentos e no financiamento de bolsas ou projetos de pesquisa a partir de janeiro de 2025. Só para os Institutos Nacionais de Saúde, que estão entre os maiores centros de referência em pesquisa biomédica do mundo, há uma proposta de reduzir o orçamento em 40% a partir de 2026.

BIERNATH, A. **BBC News Brasil**, 6 maio de 2025. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 31 maio 2025 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma das prováveis consequências da política de cortes no financiamento de pesquisas para as instituições universitárias dos Estados Unidos.

A Ampliação do prestígio acadêmico do ensino superior.

B Elevação da produção científica dos centros de tecnologia.

C Diminuição do custo dos serviços de educação para os estudantes.

D Redução da heterogeneidade sociocultural do corpo docente e discente.

QUESTÃO 09

TEXTO 1

Um vídeo que desmentia a relação entre diabetes e vermes rendeu um processo judicial às cientistas do canal “Nunca Vi 1 Cientista”, do YouTube. O processo foi movido por um nutricionista e influenciador que pretendia vender um “protocolo de desparasitação”, o qual supostamente combateria a diabetes. A justiça de São Paulo condenou as cientistas a pagarem ao influenciador uma indenização por danos morais, mas, posteriormente, o Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão. A explicação provida pelas cientistas sobre o tema é correta. O órgão que tem relação direta com a diabetes é o pâncreas, que produz a insulina — e não é atacado por vermes. Portanto, a associação entre a diabetes e os vermes é falsa. As cientistas afirmam que o combate à desinformação se torna muito desafiador porque, muitas vezes, esses conteúdos trazem soluções imediatas para as pessoas, enquanto a informação correta nem sempre traz uma saída fácil.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Um estudo da Academia Brasileira de Ciências aponta que a desinformação científica é sustentada por um ecossistema lucrativo que inclui a monetização de conteúdo enganoso e a exploração das crenças e emoções do público para ganho financeiro. Há duas formas de entender esse sistema lucrativo. A primeira está no próprio produtor da desinformação, que usa a estrutura das plataformas digitais para lucrar e vender seus serviços, produtos, crenças ou capital social. A segunda diz respeito à forma como essas plataformas geram lucro a partir da visibilidade da desinformação. Há uma economia da atenção na qual a desinformação é um material altamente lucrativo para as próprias plataformas.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma análise correta do paradoxo da ciência como ferramenta para o discernimento e, simultaneamente, como vítima da economia da atenção.

A A incapacidade das instituições científicas de compreenderem a dinâmica das redes sociais resulta em uma comunicação ineficaz, que não consegue competir com narrativas simplistas e repletas de emoção, promovidas por influenciadores em busca de lucro.

B A dificuldade intrínseca da ciência em se adaptar à velocidade da propagação da desinformação se deve ao fato de que o método científico exige tempo e rigor, enquanto as soluções rápidas são favorecidas pela ansiedade e impaciência do público das redes sociais.

C O ecossistema lucrativo da desinformação explora a lacuna entre a complexidade da pesquisa científica e a demanda por respostas simples e rápidas, transformando a desinformação em um produto de consumo que subverte um dos propósitos da ciência, que é a produção de conhecimento.

D O desenvolvimento precário do pensamento crítico e o letramento científico inexistente da população, decorrente de uma falha estrutural na educação básica e superior, tornam as pessoas mais suscetíveis a acreditarem em narrativas pseudocientíficas que oferecem atalhos para problemas complexos de saúde.

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 8 09/10/2025 11:36:29

QUESTÃO 10



Disponível em: https://ipeafro.org.br/2023/03/. Acesso em: 16 maio 2025.

A obra **Bandeira brasileira com Xangô Sobre**, de Abdias Nascimento (1914-2011), integra o acervo do Museu de Arte Negra, que se localiza no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e consiste em um dos maiores espaços artísticos a céu aberto do mundo, além de ser uma importante referência para a arte contemporânea no Brasil. Na obra em questão, Abdias promove uma releitura da bandeira nacional, com o icônico Okê de Xangô, machado que representa a justiça, o equilíbrio e a dualidade. O Museu de Arte Negra surgiu como iniciativa do próprio Abdias em 1950, e desde 2020 seu acervo é exibido no Instituto Inhotim.

A obra apresentada e a existência do Museu de Arte Negra atendem a demandas sociais atuais no Brasil, cujo propósito é

A valorizar a herança africana com a criação de lugares de memória.

B reforçar o legado escravocrata com a utilização de símbolos de conciliação.

C resgatar a unidade nacional com a divulgação de mensagens de patriotismo.

D exaltar o passado colonial com a exposição de imagens da luta abolicionista.

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 9 09/10/2025 11:36:30

QUESTÃO 11

TEXTO 1



Disponível em: https://diplomatique.org.br/edicao/116-reforma-trabalhista/. Acesso em: 1 jun. 2025.

TEXTO 2

É a partir de uma concepção moderna de humor que as charges ganham relevância para denunciar, vilipendiar e detratar os poderes constituídos. O fato de elas serem bastante utilizadas em tempos de censura demonstra a eficácia que carregam em termos de economia simbólica. Certamente, a potência revolucionária supõe a implosão de um imaginário reducionista, sob pena de nossas bem-intencionadas críticas e denúncias serem tão ou mais reacionárias que o alvo que perseguimos.

BORGES, R. O racismo nas charges engajadas. **Carta Capital**, São Paulo, 11 out. 2016. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/sociedade/. Acesso em: 1 jun. 2025 (adaptado).

A charge do Texto 1, publicada em outubro de 2016 na revista **Le Monde Diplomatique Brasil**, foi criticada à época por fazer uma representação considerada racista e estereotipada da população negra. O episódio gerou um debate público sobre os limites da sátira e do humor engajado e sobre a naturalização de preconceitos, mesmo em mídias consideradas progressistas, como discutido no Texto 2.

Considerando-se o exposto e o debate acerca do racismo, é correto afirmar que a charge no Texto 1 pode naturalizar esse tipo de discriminação porque

A faz uma denúncia do racismo estrutural a partir de uma representação visual apelativa e sensacionalista da realidade social em que vivemos desde a época da escravidão.

B apela ao humor e à ambiguidade das imagens por meio de representações que são recebidas pelo público leitor sem a devida profundidade crítica, sendo uma ferramenta poderosa de comunicação política.

C representa uma figura humana com características historicamente usadas para desumanizar pessoas negras, como a posição corporal submissa e animalizada, remetendo à tradição colonial e escravocrata.

D utiliza uma linguagem que faz uso de humor e apelo emocional ao público, a qual isenta o autor de quaisquer formas de responsabilização, por consistir em uma expressão de sua liberdade criativa e artística.

QUESTÃO 12

TEXTO 1

Em geral, a primeira reação de analistas ao crescimento de 57,4% na quantidade de idosos, entre 2010 e 2022, revelada pelo censo do IBGE de 2022, foi encará-lo como fonte de pressão sobre as aposentadorias. Não à toa: o Brasil passou por uma recente reforma em 2019, que — mantendo o princípio da solidariedade e a contribuição do empregador — elevou as idades mínimas para aposentadoria de homens e mulheres e aumentou o tempo de contribuição mínima para a obtenção de benefícios. Porém, além do inegável impacto sobre o sistema de aposentadorias, o envelhecimento da população também precisa ser urgentemente pensado sob a ótica da garantia de empregos decentes.

Disponível em: https:// economia.uol.com.br/colunas/carlos-juliano-barros/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O Congresso do Chile aprovou, no dia 29 de janeiro de 2025, o principal plano do governo para reformar o sistema de aposentadorias, gerido pelo setor privado e imposto pela ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Com a reforma aprovada pelo Congresso, as empresas passarão a contribuir com 8,5%, enquanto os trabalhadores continuarão contribuindo com 10% da renda para a composição do fundo previdenciário. Pelo sistema herdado da ditadura, apenas o empregado contribuía com 10% de seu salário para as administradoras privadas de fundos de pensão, que, por sua vez, geriam esses recursos.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, que abordam diferentes sistemas previdenciários, é correto afirmar que um ponto em comum entre o modelo previdenciário brasileiro e o novo modelo chileno é a

A política tributária vigente em cada país.

B obrigatoriedade de contribuição patronal.

C tendência deficitária dos sistemas previdenciários.

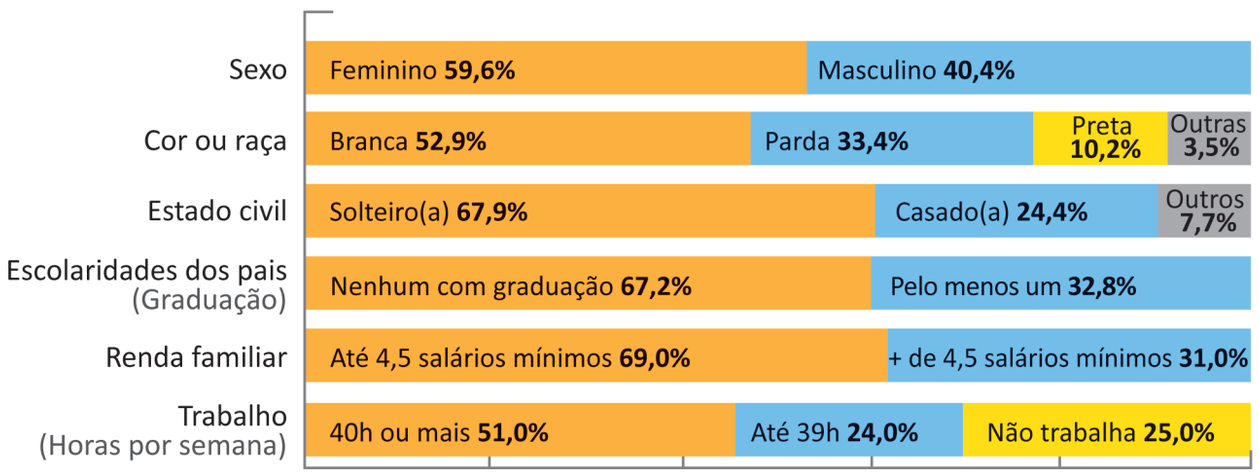
D negligência quanto às mudanças no perfil etário dos países.

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 11 09/10/2025 11:36:31

QUESTÃO 13

TEXTO 1

Características predominantes dos estudantes – Enade 2022



Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com o questionário respondido pelos inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2022, os estudantes concluintes são, predominantemente, pessoas do sexo feminino, brancas, solteiras, com pais sem graduação, com renda familiar de até 4,5 salários mínimos, que trabalham 40 horas semanais ou mais. Na educação presencial, a maioria dos concluintes são jovens de até 24 anos de idade, ao passo que, no ensino a distância (EaD), a faixa etária predominante é a dos 31 aos 40 anos. Os resultados apresentam também o número de concluintes que receberam subsídios ou bolsas para custear o ensino superior. Os auxílios incluem o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade Para Todos (Prouni). Os dados apontam que 31,6% dos estudantes que responderam aos questionários são beneficiados por subsídios ou financiamentos públicos; 18,2% dos concluintes de instituições públicas e 2,8% de instituições privadas receberam algum tipo de auxílio-permanência; 43,1% dos concluintes de instituições privadas receberam algum tipo de bolsa; e 9,9% recebem algum tipo de financiamento.

Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enade/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos textos apresentados, é correto afirmar que, para corrigir distorções sociais históricas no Brasil, são necessárias

A políticas públicas que garantam a ampliação do acesso de homens ao ensino superior, em prol da paridade de gênero em setores sociais estratégicos.

B ações governamentais com vistas a garantir a ampliação dos auxílios de permanência estudantil, especialmente para a parcela da população em situação de vulnerabilidade.

C campanhas publicitárias voltadas a estudantes concluintes de até 24 anos de idade, que tenham maior participação no mercado de trabalho, a fim de garantir sua permanência na modalidade EaD.

D medidas que incentivem mais jovens com renda familiar superior a 4,5 salários mínimos a cursarem o nível superior, para garantir isonomia de acesso entre os distintos estratos da distribuição de renda.

QUESTÃO 14

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), menos de 6% dos municípios brasileiros com imigrantes possuem estrutura para gestão migratória. Na maioria dos estados e municípios do País, não há quantidade suficiente de servidores ou cidadãos que conheçam as condições sanitárias, econômicas, de saúde e de educação da população imigrante. Destaca-se também a dificuldade de comunicação enfrentada por imigrantes e refugiados: muitas vezes, profissionais de saúde se comunicam com esses indivíduos apenas por meio de aplicativos de celular, o que limita o atendimento nesse contexto. Também existem obstáculos para a integração dos filhos dessas pessoas nas escolas, como o preconceito por parte de colegas, sendo necessário desenvolver estratégias de integração, de forma complementar à realização de investimentos financeiros.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta duas práticas que contribuiriam para minimizar as dificuldades de acesso de imigrantes aos sistemas de saúde e educação no Brasil, como as retratadas no texto.

A Ampliação de controles fronteiriços; cobrança por melhoria nos serviços públicos.

B Deportação de criminosos estrangeiros; censura à discriminação contra imigrantes.

C Limitação de concessão de vistos a imigrantes; rejeição à segregação racial ou étnica.

D Aprendizado de língua estrangeira por profissionais brasileiros; combate à xenofobia.

QUESTÃO 15

A desigualdade social é um problema estrutural no Brasil. Segundo relatório da Oxfam Brasil (2017), seis brasileiros têm uma riqueza equivalente ao patrimônio dos 100 milhões mais pobres da nação. Os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda dos demais 95%. Uma mulher trabalhadora que ganha um salário mínimo mensal levará 19 anos para receber o equivalente ao que um super-rico recebe em um único mês. O relatório indica que, em 2022, por exemplo, os 10% mais ricos apropriaram-se de 51,5% da renda total do País, enquanto a fatia de 11,9% coube aos 0,1% mais ricos. Por outro lado, a metade da população de menor renda ficou com apenas 14,4% da renda total.

Disponível em: https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/a-distancia-que-nos-une/. Acesso em: 6 jun. 2025 (adaptado).

Conforme a perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que indica uma estratégia socialmente justa para enfrentar a concentração de renda no Brasil.

A Elevar, no sistema tributário brasileiro, a taxação de impostos sobre consumo, prática amplamente adotada em países com baixos níveis de desigualdade.

B Reduzir a quantidade de programas de distribuição direta de renda, os quais contribuem para o aumento da desigualdade de renda por diminuírem o contingente de pessoas no mercado de trabalho.

C Isentar os mais ricos de pagar impostos sobre renda e patrimônio, o que estimularia investimentos produtivos, promoveria a geração de emprego e renda e beneficiaria, de forma direta, os mais pobres.

D Aplicar taxação progressiva sobre grandes fortunas e heranças, bem como sobre os rendimentos isentos provenientes da distribuição de lucros/dividendos e de determinadas aplicações financeiras das pessoas físicas.

QUESTÃO DISCURSIVA

No estudo realizado pelo Banco Mundial e pela Organização Internacional do Trabalho, denominado **IA Generativa e Empregos na região da América Latina e do Caribe: o Fosso Digital é um Amortecedor ou um Gargalo?**, constatou-se que a inteligência artificial generativa (IAGen) pode ter efeitos transformadores sobre os empregos e sobre os meios de subsistência na região da América Latina e do Caribe. Essa região, uma das mais desiguais do mundo e com alta informalidade, enfrenta uma persistente lacuna de produtividade, que, em parte, tem sido o resultado de barreiras à inovação e à adoção de tecnologias. Historicamente, as novas tecnologias têm moldado a evolução da produtividade do trabalho, da desigualdade e da prosperidade em todo o mundo. O estudo apresenta os seguintes dados:

- um percentual de 26 a 38% dos empregos na região da América Latina e do Caribe podem estar expostos à IAGen;
- a IAGen pode resultar em uma transformação que aumente a produtividade para cerca de 8 a 14% dos empregos;
- cerca de 2 a 5% dos empregos correm o risco de total automatização devido às capacidades atuais da IAGen.

Considerando os dados apresentados no texto e os impactos da IAGen no mercado de trabalho, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a principal diferença entre a IAGen e uma das revoluções tecnológicas anteriores quanto à natureza das ocupações afetadas por elas no mercado de trabalho. (valor: 2,0 pontos)

b) A partir dos conceitos de complementaridade e de substituição entre fatores de produção, explique de que forma algumas ocupações podem ser beneficiadas e outras prejudicadas pela disseminação da IAGen. (valor: 4,0 pontos)

c) Sugira uma política pública adequada para responder a pelo menos um dos desafios trazidos pela IAGen no mercado de trabalho, justificando sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

Área livre

* R 2 0 0 3 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 15 09/10/2025 11:36:31

QUESTÃO 16

As contas consolidadas do setor público em 2024 apresentaram superávit primário de R$ 14,2 bilhões em abril e, mesmo assim, a dívida pública avançou para 76,2% PIB.

Disponível em: https://g1.globo.com/economia/. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

Quando o governo gasta menos do que arrecada em determinado período (ano, mês, trimestre), temos uma situação de superávit público. Por sua vez, quando o governo gasta mais do que arrecada em determinado período, temos um déficit público. Pode-se entender esses resultados de déficit e de superávit como fluxo, dado que ocorrem em determinado período. O acumulado desses resultados ao longo do tempo é a dívida pública. Quando são incluídos, nos gastos do governo, os pagamentos líquidos de juros que incidem sobre a dívida pública, tem-se o conceito de déficit/superávit nominal. Já quando são excluídos os pagamentos líquidos de juros da dívida pública, temos o conceito de déficit/superávit primário.

Considerando-se que houve crescimento do PIB em abril de 2024, é correto afirmar que, nesse período, o governo

A apresentou superávit primário e déficit nominal, o que ficou evidenciado com a elevação da dívida.

B aumentou sua arrecadação e garantiu o superávit primário, entretanto, gastou mais do que arrecadou.

C pagou os juros da dívida pública com o superávit primário, o que foi suficiente para evitar déficit nominal.

D teve superávit primário e aumento da dívida, logo, o superávit foi suficiente para cobrir o pagamento de juros da dívida acumulada.

Área livre

QUESTÃO 17

O emprego na fabricação de componentes de turbinas eólicas, construção de torres, instalação, operação e manutenção de parques eólicos aumentou aproximadamente em 33 700 postos de trabalho entre 2018 e 2022, representando um crescimento de cerca de 25% nesse período. Essas mudanças contribuíram para a expansão do setor de energias renováveis, com efeitos positivos na economia de regiões específicas, além de promover melhorias ambientais na matriz energética do país.

BANCO MUNDIAL. **Relatório Sobre Clima e Desenvolvimento para o País:** Sumário Executivo, 2023. Disponível em: https://documents.worldbank.org/pt. Acesso em: 15 jul. 2025 (adaptado).

Na concepção Schumpeteriana, a inovação cria uma ruptura no sistema econômico, tirando-a do estado de equilíbrio, pois altera padrões de produção e produz diferenciação para as empresas. A inovação associada a uma invenção é denominada de inovação radical e quando está associada somente a uma melhoria é denominada de inovação incremental.

Com relação à indústria de energia renovável no Brasil e a diferença entre a concepção de Schumpeter quanto à inovação e a invenção, é correto afirmar que a

A inovação antecede a invenção no processo de desenvolvimento econômico, conforme a teoria da destruição criadora.

B invenção de uma turbina eólica mais eficiente representa um avanço tecnológico, enquanto a inovação ocorre quando essa turbina é comercializada e utilizada em larga escala.

C invenção em setores ligados à sustentabilidade, como a expansão de parques eólicos, promove benefícios tais como a criação de empregos e a substituição da matriz energética do país.

D inovação é o primeiro passo na criação de novas tecnologias, enquanto a invenção é o processo de implementação dessas tecnologias no mercado, o que promove o crescimento econômico.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 17 09/10/2025 11:36:31

QUESTÃO 18

A severidade do impacto da "grande depressão" sobre a economia mundial resultou em significativa diminuição da importância relativa dos fluxos comerciais e financeiros, especialmente em países como o Brasil, que se recuperaram rapidamente dos efeitos mais graves da grande depressão sobre a atividade econômica.

ABREU, M. Crise, crescimento e modernização autoritária: 1930 – 1945. *In*: PAIVA ABREU, M. (org.). **A ordem do progresso**: cem anos de política econômica republicana 1889 – 1989. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990, p. 73 (adaptado).

Nesse contexto, no que se refere às repercussões da crise de 1929 e às estratégias adotadas pelo Brasil sob o Governo Vargas entre 1930 e 1934, assinale a opção correta.

A A recuperação voltada para o mercado doméstico, com sustentação da demanda interna, foi favorecida pela elevação dos preços das importações, a qual decorreu das desvalorizações cambiais.

B A rápida recuperação da economia brasileira foi provocada pela melhoria relativa do preço do café no mercado externo e pela política de congelamento dos preços internos adotada pelo governo.

C A fixação da taxa de câmbio e o congelamento dos preços internos, no período da grande depressão, foram medidas adotadas como uma estratégia de retomada das taxas de crescimento econômico do país.

D O choque externo causado pelos efeitos da grande depressão não afetou o saldo positivo do balanço de pagamentos, pois os preços das *commodities* exportáveis e o valor da taxa de câmbio mantiveram-se constantes.

QUESTÃO 19

O Plano de Metas (PM) foi um programa ambicioso que visava modernizar a economia brasileira, especialmente nos setores de infraestrutura e de indústria. As metas foram agrupadas em áreas como energia, transporte, alimentação, indústria de base e educação. O Plano de Metas não era só uma resposta a uma crise externa (a falta de dólares para importar), mas sim uma tentativa estratégica de criar uma economia industrial mais desenvolvida e integrada, com energia, transporte e indústria de base funcionando em conjunto — um passo além da simples substituição de importações. Já na primeira metade dos anos 1970, o Brasil enfrentava uma escolha difícil: ajustar a economia para conter gastos ou continuar investindo, mesmo com endividamento (financiamento externo). Dessa forma, o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) escolheu o caminho do financiamento com planejamento, apostando que investir em setores estratégicos (como indústria pesada, petroquímica e infraestrutura) garantiria crescimento futuro e autonomia produtiva.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R.; NARUHIKO, S. **Economia Brasileira Contemporânea**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024 (adaptado).

Com relação às estratégias adotadas pelos planos mencionados no texto, assinale a opção correta.

A No PM, o objetivo era criar uma economia regional completa e integrada, com o intuito de substituir importações e de responder a crises externas sem a participação do capital privado.

B No PM, o Brasil optou pela substituição de importações, o que impulsionou o crescimento e trouxe bons resultados, como o fim da dependência de importações de bens de capital e a queda da dívida externa.

C No II PND, a estratégia era manter o crescimento econômico e transformar a estrutura produtiva do país, mesmo com alto custo, endividamento e grande dependência de financiamento externo.

D No II PND, a "marcha forçada" buscava crescimento escalonado, puxado por grandes investimentos privados, a fim de promover rapidamente a industrialização e a competitividade do Brasil em setores estratégicos.

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 18 09/10/2025 11:36:31

QUESTÃO 20

A partir dos dados do custo total de uma empresa, podemos derivar diversas outras medidas de custo, como o custo total médio e o custo marginal. O custo total médio nos dá o custo de uma unidade básica de produto se o custo total for dividido por todas as unidades produzidas. O custo marginal nos diz em quanto aumenta o custo total em decorrência da produção de uma unidade adicional do produto.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de microeconomia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o custo total de produção de uma determinada empresa.

Quantidade produzida (unidades)	Custo total (R$)
99	4 960
100	5 000
101	5 040

Com relação ao custo médio e ao custo marginal associado a variações da produção, que podem ser calculados a partir dos dados da tabela, assinale a opção correta.

A O custo médio para 100 unidades é R$ 50; o custo marginal é R$ 40; como o custo marginal está constante, há evidências de retornos constantes de escala.

B O custo médio para 100 unidades é R$ 50; o custo marginal é R$ 40; como o custo marginal está abaixo do custo médio, o custo médio tende a diminuir quando aumenta a produção, indicando economias de escala.

C O custo médio para 101 unidades é R$ 40; o custo marginal é R$ 50; como o custo marginal está acima do custo médio, o custo médio tende a aumentar quando aumenta a produção, indicando deseconomias de escala.

D O custo médio para 101 unidades é R$ 50; o custo marginal é R$ 40; como o custo marginal está abaixo do custo médio, o custo médio tende a aumentar quando aumenta a produção, indicando deseconomias de escala.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 19 09/10/2025 11:36:31

QUESTÃO 21

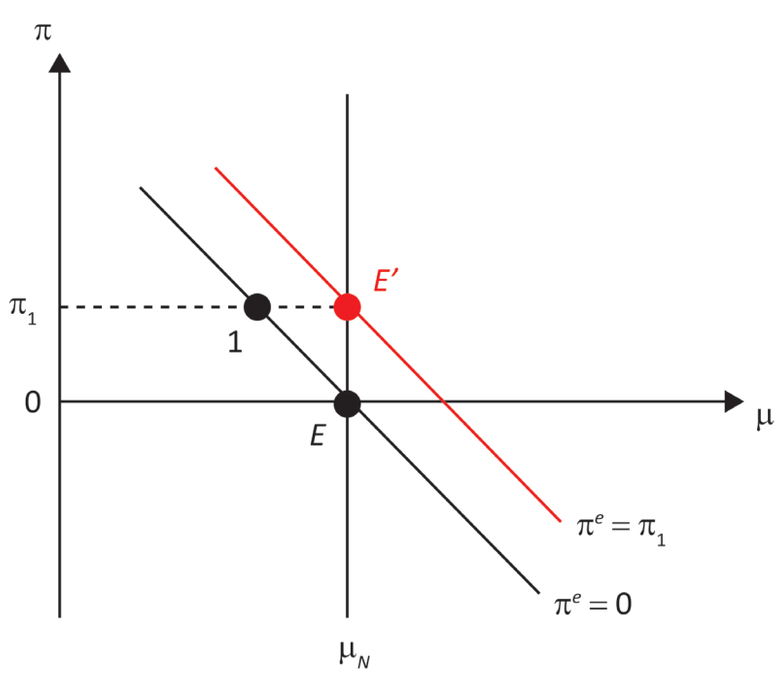
Sabe-se que a curva de Phillips exprime uma relação inversa entre taxa de inflação e taxa de desemprego. Incorporando as expectativas e os choques de oferta, ela pode ser expressa pela equação a seguir.

$$\pi = \pi^e - \varphi(\mu - \mu_N) + E$$

Em que:

- π = taxa de inflação;
- π^e = taxa de inflação esperada;
- φ = sensibilidade da taxa de inflação à taxa de desemprego;
- μ = taxa de desemprego efetiva;
- μ_N = taxa natural de desemprego;
- E = choques de oferta.

Diante disso, suponha que, em um momento inicial, a inflação seja zero e a taxa de desemprego esteja em sua taxa natural (conforme se vê no ponto de equilíbrio *E*, marcado no gráfico a seguir). Neste momento, então, o governo decide fazer uma política monetária expansionista a fim de reduzir o desemprego, movendo a economia ao longo da curva de Phillips do ponto inicial de equilíbrio *E* para o ponto 1, em que há uma inflação $\pi_1 > 0$. Assim que os agentes econômicos percebem essa inflação, eles alteram as suas expectativas, o que desloca a curva de Phillips para a direita e para cima ($\pi^e = \pi_1$) e a taxa de desemprego volta à sua taxa natural (novo ponto de equilíbrio *E'*, destacado em vermelho no gráfico a seguir).



LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (orgs.): **Manual de Macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. São Paulo: Atlas, 1998 (adaptado).

A partir dessas informações, considerando-se o modelo da curva de Phillips e a análise do ajuste dos agentes econômicos realizado pelo governo no contexto de uma política econômica expansionista, assinale a opção correta.

A A taxa natural de desemprego é a taxa de desemprego necessária para manter a taxa de inflação constante; portanto, quando a taxa de desemprego está acima do seu nível natural ($\mu > \mu_N$), a taxa de inflação aumenta e, quando está abaixo ($\mu < \mu_N$), a taxa de inflação diminui.

B A política monetária expansionista, na versão da curva de Phillips com expectativas racionais, deixaria de causar qualquer impacto sobre o produto ou sobre o nível de preços, mesmo a curto prazo, pois os agentes econômicos antecipam corretamente as medidas de política econômica.

C O *trade off* inflação-desemprego, sob expectativas adaptativas, só vale a curto prazo, visto que, a longo prazo, a curva de Phillips é vertical e a economia estará sempre no nível da taxa natural de desemprego; logo, qualquer política expansionista, seja monetária ou fiscal, apenas causará inflação.

D A política fiscal expansionista terá o mesmo efeito da política monetária expansionista, ou seja, provocará uma redução temporária do desemprego para um nível abaixo do natural às custas de maior inflação; mas, tão logo os agentes econômicos adaptem suas expectativas, a inflação voltará ao nível anterior.

QUESTÃO 22

A tabela a seguir apresenta a média, a mediana e a moda do rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho no primeiro trimestre de 2025.

Média	Mediana	Moda
R$ 3 410,20	R$ 2 000,00	R$ 1 518,00

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua** - PNADC/T, 1º trimestre de 2025. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/. Acesso em: 21 maio 2025.

Com base nas estatísticas de tendência central apresentadas na tabela, é correto afirmar que o valor da

A mediana indica que o rendimento mais recorrente no trimestre avaliado é de R$ 2 000,00.

B distribuição do rendimento dos trabalhadores é assimétrica negativa (ou assimétrica à esquerda), com média > mediana > moda.

C média oferece a melhor medida de posição central para análise dos rendimentos por sua menor sensibilidade a valores extremos.

D mediana é menor do que o da média, o que indica a presença de poucos trabalhadores, relativamente, recebendo salários muito altos.

Área livre

QUESTÃO 23

Considere que um determinado país venha apresentando déficits persistentes na balança comercial. Pesquisas indicam que a soma das elasticidades-preço da demanda por exportações e por importações, em módulo, é superior a 1, satisfazendo a condição de Marshall-Lerner. Recentemente, o governo adotou uma política cambial que levou a uma desvalorização real de 50% da moeda nacional em relação a uma cesta de moedas internacionais, ajustada pelas diferenças de inflação entre os países.

Nesse contexto, com relação aos efeitos da desvalorização real sobre o saldo comercial, assinale a opção correta.

A A soma das elasticidades superior à unidade indica que a desvalorização real leva à melhora do saldo comercial, conforme previsto pela condição de Marshall-Lerner.

B A melhora no saldo comercial independe da resposta dos agentes econômicos às novas condições dos preços relativos internacionais após a adoção da política cambial.

C A desvalorização real pode manter o saldo comercial no mesmo patamar se a demanda por importações for pouco sensível ao preço, mantendo os volumes importados praticamente inalterados após o ajuste cambial.

D O saldo comercial, mesmo com a condição de Marshall-Lerner satisfeita, pode permanecer no mesmo patamar se a desvalorização for anulada pela rigidez nos volumes de exportação e de importação em curto prazo.

QUESTÃO 24

Em 1979, Paul Volcker assumiu a presidência do Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos, e iniciou um ciclo inédito de aumento das taxas básicas de juros no país, que alcançou 19,10% ao ano em junho de 1981 — quase o dobro da taxa vigente em janeiro de 1979. Esse aumento teve como consequência imediata o fortalecimento do dólar na economia global, apreciando-o em relação a outras moedas. Para os países em desenvolvimento, porém, o impacto foi dramático: o encarecimento abrupto do financiamento da dívida externa provocou crises de liquidez e colapsos econômicos durante toda a década de 1980, especialmente na América Latina.

Considerando os mecanismos de transmissão de choques externos apresentados no texto e os fundamentos da economia internacional, assinale a opção correta.

A Em economias periféricas com controle de capitais, um aumento dos juros nos Estados Unidos leva automaticamente à saída de capitais, forçando uma depreciação imediata da moeda nacional.

B Os choques de juros internacionais provocam depreciações perfeitamente proporcionais entre moedas de países centrais e periféricos em contextos de câmbio flexível e de alta mobilidade de capitais.

C Os capitais de longo prazo tendem a ser atraídos pelo aumento abrupto da taxa básica de juros, reduzindo investimentos especulativos e promovendo maior estabilidade no mercado financeiro doméstico.

D Em economias endividadas em moeda conversível, como o dólar, o aumento dos juros internacionais pode elevar o custo do serviço da dívida e pode gerar maior fragilidade financeira nessas economias.

Área livre

QUESTÃO 25

Uma pesquisadora, buscando estimar o impacto da educação sobre o salário no mercado de trabalho da região nordeste, utilizou a equação Minceriana descrita a seguir.

$$InSal = \beta_0 + \beta_1 educ + \beta_2\, exp + \beta_3 exp^2 + \theta' X + \in$$

Nessa equação, sabe-se que:

- *InSal* é o salário recebido, em logaritmo;
- *educ* é a escolaridade, geralmente medida por anos de estudo;
- *exp* é a experiência, geralmente aproximada pela idade do indivíduo;
- exp^2 é a experiência ao quadrado, usada para capturar o efeito não linear da experiência sobre o salário;
- θ' é o vetor de coeficientes;
- *X* é o vetor de características observáveis do indivíduo, como raça, gênero, região;
- $\in$ é o erro estocástico.

Na apresentação dos resultados do trabalho, uma colega dessa pesquisadora levantou a possibilidade de que houvesse um problema de endogeneidade causado pela omissão da variável habilidade individual, que pode ser associada positivamente tanto com a escolaridade quanto com os salários.

Nesse caso, com relação às implicações da omissão da variável habilidade individual, assinale a opção correta.

A A habilidade é uma variável difícil de ser medida, portanto, seu efeito é irrelevante para a estimação da regressão.

B A equação apresentada no texto corrige automaticamente a endogeneidade ao incluir a variável experiência ao quadrado.

C O problema de endogeneidade pode levar à superestimação do coeficiente da escolaridade, atribuindo à educação efeitos que pertencem à habilidade não observada.

D O viés de omissão da variável habilidade tende a subestimar o impacto da escolaridade sobre o salário, atribuindo à educação efeitos que pertencem à habilidade não observada.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 23 09/10/2025 11:36:32

QUESTÃO 26

Mercosul e União Europeia (UE) estão avançando em acordos comerciais que visam reduzir as alíquotas de importação de bens e serviços comercializados entre os blocos econômicos. Todavia, permanecem preocupações por parte de representantes dos países do Mercosul de que a UE mantenha barreiras à entrada de produtos da agropecuária por conta de restrições sanitárias e de exigências de redução de desmatamento.

No que se refere ao comércio internacional entre os blocos econômicos destacados no texto, assinale a opção correta.

A A preocupação dos representantes dos países do Mercosul se refere à imposição de barreiras tarifárias pelos países da UE.

B A manutenção de barreiras não tarifárias tende a contribuir para a entrada de pequenos produtores do Mercosul no mercado da UE.

C A arrecadação tributária dos países envolvidos nos acordos econômicos permanecerá a mesma, diante de novos acordos firmados entre esses blocos.

D A certificação sanitária de produtos da agropecuária pode ser uma estratégia adotada pelos países do Mercosul para se adequar às exigências das barreiras não tarifárias na relação com a UE.

QUESTÃO 27

A economia brasileira foi marcada por períodos inflacionários e por planos heterodoxos de combate à inflação. Com a adoção do Plano Real, em 1994, foram utilizadas as chamadas âncoras cambial e monetária. Posteriormente, o Brasil adotou o regime de metas de inflação por meio da Resolução n. 2.615/1999 do Conselho Monetário Nacional. A referida resolução fixou as metas em 8%, 6% e 4% para, respectivamente, os anos de 1999, 2000 e 2001, com intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo da meta.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, A. S.; TONETO JUNIOR, R. **Economia Brasileira Contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 (adaptado).

Com base nas estratégias de combate à inflação adotadas no Brasil a partir de 1994, é correto afirmar que a adoção do regime de metas de inflação

A levou à utilização do mecanismo de âncora cambial, que consistia no ajuste contínuo da taxa de câmbio para manter a inflação dentro da meta definida pela autoridade monetária.

B possibilitou a flutuação da taxa de câmbio, porém, para mitigar a pressão especulativa sobre o câmbio e manter o controle sobre os preços, a taxa Selic foi mantida alta.

C provocou uma desvalorização do real, forçando a adoção da âncora cambial para manter a inflação no patamar central das metas de 1999, 2000 e 2001.

D tornou a taxa de câmbio irrelevante para o cumprimento das metas de inflação, definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Área livre

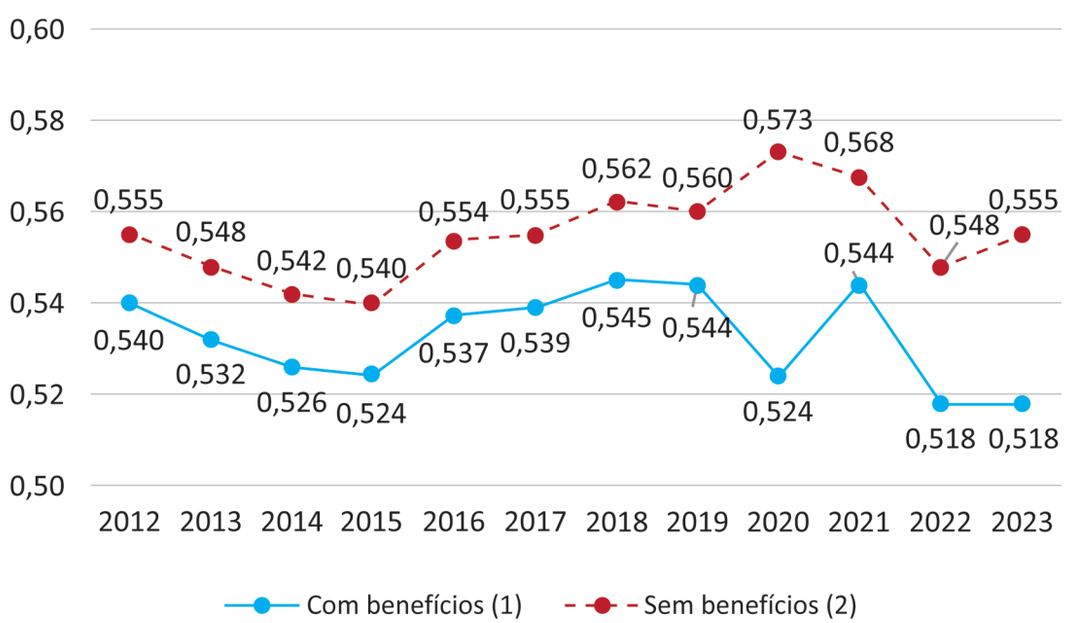
R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 24 09/10/2025 11:36:32

QUESTÃO 28

O relatório intitulado Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, de 2024, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta a evolução, entre 2012 e 2023, do índice de Gini, com um exercício que simula esse mesmo índice sem que sejam considerados os efeitos dos benefícios de programas sociais recebidos pelas pessoas. Trata-se de um exercício de simulação de dados contrafactuais, que explora cenários hipotéticos ao considerar o que poderia ter ocorrido na ausência do recebimento dos benefícios dos programas sociais.

Com base nessas informações, observe o gráfico a seguir.

Índice de Gini do rendimento domiciliar per capita com e sem benefícios dos programas sociais – Brasil – 2023



Notas: (1) Benefícios de programas sociais incluem: Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio emergencial, entre outros programas sociais governamentais. (2) Exercício simulado com rendimento domiciliar *per capita* sem a presença de benefícios de programas sociais.

Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/. Acesso em: 7 jun. 2025 (adaptado).

A partir da análise dessas informações, assinale a opção correta.

A No ano de 2021, com a retomada parcial do mercado de trabalho, observou-se uma redução na pobreza, o que fica evidente pelo aumento do índice de Gini.

B No ano de 2020, devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, observou-se um aumento na desigualdade de renda, o que fica evidente pela redução do índice de Gini.

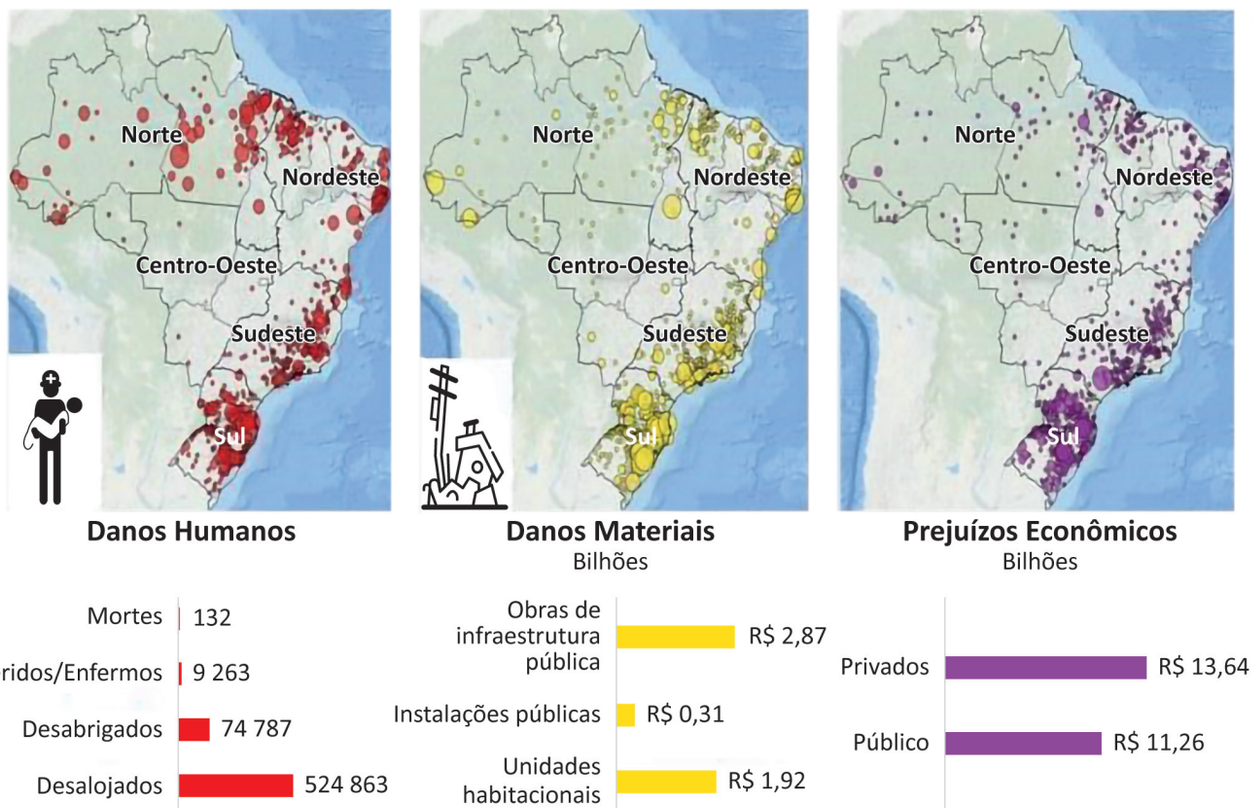
C No ano de 2023, a existência dos benefícios de programas sociais evitou o aumento da desigualdade de renda, o que fica evidente pela comparação do índice de Gini do rendimento domiciliar com e sem benefícios.

D No ano de 2015, mesmo na ausência de políticas de transferência de renda, observou-se uma redução na pobreza, o que fica evidente pela comparação do índice de Gini do rendimento domiciliar com e sem benefícios.

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 25 09/10/2025 11:36:32

QUESTÃO 29

Impactos relacionados a desastres hidrológicos e geo-hidrológicos (2023)



Danos Humanos

Danos Materiais
Bilhões

Prejuízos Econômicos
Bilhões

O Brasil registrou, em 2023, o maior número de desastres hidrológicos e geo-hidrológicos desde o início da série histórica. Foram contabilizadas 1 161 ocorrências, sendo 716 associadas a eventos hidrológicos, como enchentes e transbordamento de rios, e 445 de origem geológica, como deslizamentos de terra. Esse número total supera os registros feitos em anos anteriores, como, por exemplo, em 2020 e 2022.

Esses eventos não apenas provocam perdas humanas e materiais, mas também geram impactos diretos e indiretos sobre a economia local e regional, afetando as atividades produtivas, a infraestrutura, o mercado de trabalho e o orçamento público.

Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/. Acesso em: 21 maio 2025 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas sobre desastres ambientais e seus impactos, assinale a opção correta.

A As atividades econômicas ligadas à mineração e à agropecuária, no Brasil, são estruturalmente resistentes aos efeitos de desastres ambientais, o que reduz impactos econômicos mais amplos.

B Os efeitos dos desastres hidrológicos e geo-hidrológicos concentraram-se, principalmente, em regiões de baixo adensamento populacional, o que reduz seus impactos em termos sociais e econômicos.

C A ocorrência de desastres ambientais provoca, principalmente, alterações na dinâmica do setor externo das regiões afetadas, com impactos mais expressivos sobre o comércio internacional do que sobre a atividade econômica interna.

D Os desastres ambientais comprometem a infraestrutura produtiva, provocando impactos negativos sobre a atividade econômica local, com reflexos na geração de emprego, na arrecadação pública e nas desigualdades socioeconômicas nas regiões afetadas.

QUESTÃO 30

A quebra de patente se refere à licença compulsória, prevista na Lei de Propriedade Industrial, que significa uma suspensão temporária do direito de exclusividade do titular de uma patente, o que permite, a terceiros, a produção, uso, venda ou importação do produto ou processo patenteado, desde que tenha sido colocado no mercado diretamente pelo titular ou com o seu consentimento. A discussão em relação à quebra de patentes veio à tona recentemente por conta da crise de saúde pública que o mundo viveu com a pandemia de coronavírus. A quebra das patentes facilitaria a produção dos medicamentos com excedente por aqueles países que têm tecnologia, contemplando, por meio da exportação, os demais países.

COSTA, C. I. Quebra de patentes pode ser usada em casos de emergências de saúde nacionais ou internacionais. **Revista Arco**, 4 maio 2022. Disponível em: https://www.ufsm.br/midias/. Acesso em: 30 ago. 2025 (adaptado).

Considerando-se as questões abordadas no texto com relação ao mercado farmacêutico, assinale a opção correta.

A A estrutura concorrencial gerada pela quebra de patentes elimina a necessidade de atuação regulatória do Estado, que deixa de ser relevante como mediador de acesso à saúde em países de baixa renda.

B A manutenção de patentes fortalece o poder monopolista do setor privado, reduzindo a intervenção estatal e aumentando a eficiência do mercado, com acesso amplo da população e melhor desempenho econômico e social.

C A difusão equitativa de medicamentos pode ser garantida pela manutenção das patentes, uma vez que o Estado deve interferir nos preços definidos pelo mercado internacional, promovendo maior acesso a medicamentos em contextos de escassez.

D A flexibilização das patentes em contextos emergenciais pode ser uma política pública eficaz ao permitir maior concorrência, reduzir preços e ampliar o acesso, especialmente em países com menor poder de compra, ainda que reduza o retorno privado sobre inovação.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 27 09/10/2025 11:36:32

QUESTÃO 31

Três investidores, cada um com um perfil de preferência distinto em relação ao risco, estão avaliando qual ativo adquirir entre três opções disponíveis: um ativo livre de risco, um título de baixo risco e uma ação de grande empresa. A tabela a seguir apresenta as estatísticas descritivas desses ativos.

Ativo	Retorno esperado	Desvio-padrão	Variância
Livre de risco	5%	0%	0%
Título de baixo risco	9%	10%	1%
Ação	13%	20%	4%

Considere que os perfis dos investidores são os seguintes: avesso ao risco (*ar*), neutro ao risco (*nr*) e favorável do risco (*fr*). Suponha que cada investidor seja capaz de atribuir um nível de utilidade aos ativos concorrentes, com base no seu valor esperado e no risco associado. Uma função de utilidade amplamente utilizada em teoria financeira atribui a um ativo, com retorno esperado E(*r*) e variância dos retornos σ^2, o seguinte valor de utilidade:

$$U_i = E(r) - \frac{1}{2} A_i \sigma^2$$

Nesta equação, U_i representa a utilidade do investidor *i* ao ativo e A_i é o índice de aversão ao risco do investidor *i*.

A redução na utilidade causada pelo risco (variância) depende do valor de A_i: quanto maior o valor de A_i, mais avesso ao risco é o investidor e mais severamente ele penaliza ativos arriscados. Assim, ao escolher entre ativos concorrentes, cada investidor optará por aquele que oferecer o maior nível de utilidade de acordo com seu perfil.

Suponha que os investidores apresentem os seguintes índices de aversão ao risco: o investidor avesso ao risco possui índice $A_{ar} = 4$; o investidor neutro ao risco possui índice $A_{nr} = 0$; o investidor favorável risco possui índice $A_{fr} = -4$.

Nesse caso, aplicando-se a função de utilidade apresentada, quais ativos serão selecionados, respectivamente, pelos investidores *ar*, *nr* e *fr*?

A Título de baixo risco; ação; ação.
B Ativo livre de risco; título de baixo risco; ação.
C Título de baixo risco; título de baixo risco; ação.
D Ativo livre de risco; título de baixo risco; título de baixo risco.

Área livre

QUESTÃO 32

Observe a equação a seguir, que retrata a função de produção de um país, sendo y a quantidade produzida; l a quantidade de mão de obra; e k a quantidade de capital.

$$f(l, k) = y = 2l^2 + 5l + 3k^2 + 6k$$

Na equação, sabe-se que $l = 10$ e $k = 5$.

Com base nesses dados, assinale a opção correta.

A O efeito marginal de uma unidade adicional de capital é superior ao efeito do trabalho, considerando a quantidade empregada de capital e trabalho.

B O efeito marginal do aumento de uma unidade de l sobre a quantidade produzida será 45, considerando o emprego atual de trabalho e capital.

C O aumento de uma unidade adicional de trabalho elevará a produção em 205, considerando o uso atual de insumos.

D O efeito marginal de uma unidade adicional de k sobre a produção do país é igual a 45, considerando o nível atual de insumos.

QUESTÃO 33

Considere que uma firma apresente uma função de produção dada por $Y = f(L) = 4L - 0{,}02L^2$, em que L é a quantidade de trabalho e Y é a quantidade produzida. O produto dessa empresa é vendido a um preço de $P = 50$ e o custo unitário do trabalho é $w = 8$. Nesse contexto, sabe-se que, em determinado momento, o governo passou a cobrar um imposto que aumenta o custo unitário do trabalho em 50%.

Nesse caso, com relação à quantidade de trabalho que maximiza o lucro da firma, é correto afirmar que

A a variável L é igual a 94 após a introdução do imposto.

B a variável L é igual a 100 antes da introdução do imposto.

C o volume de trabalho é maior após a introdução do imposto.

D o volume de trabalho permanece o mesmo após a introdução do imposto.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 29 09/10/2025 11:36:35

QUESTÃO 34

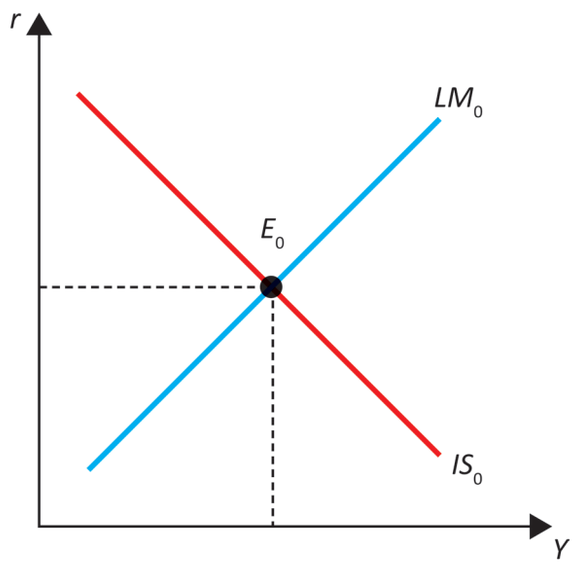
Em uma economia fechada com o governo, o equilíbrio no mercado de bens e serviços é representado pela curva *IS*, que relaciona negativamente a renda agregada (Y) com a taxa de juros real (r). Essa curva é derivada da equação apresentada abaixo.

$$Y = C_0 + cY + I(r) + G$$

Em que:

- C_0: consumo autônomo (exógeno);
- c: propensão marginal a consumir;
- $I(r)$: função investimento, variando inversamente com a taxa de juros real (r);
- G: gasto público (constante);
- Y: renda agregada.

A figura a seguir representa a relação *IS* a partir dessa equação.



Com base no gráfico e na equação da curva *IS* apresentados, com relação aos efeitos combinados de variações no consumo autônomo (C_0) e na propensão marginal a consumir (c), é correto afirmar que

A a redução de c e o aumento de C_0 deslocam paralelamente a curva *IS* para a esquerda.

B a redução em c, mantendo C_0 inalterado, reduz a inclinação da curva *IS* (mais horizontal).

C o aumento de c, mantendo C_0 inalterado, não afeta a sensibilidade do produto em relação aos juros.

D o aumento de C_0 desloca a curva *IS* para a direita, enquanto a redução de c a torna mais inclinada (mais vertical).

Área livre

QUESTÃO 35

TEXTO 1

Uma externalidade surge quando uma pessoa se envolve em uma atividade que provoca impacto no bem-estar de um terceiro, que não participa dessa ação, sem pagar nem receber nenhuma compensação pelo impacto provocado. Se o impacto sobre o terceiro for adverso, isso é denominado externalidade negativa. Se for benéfico, é chamado externalidade positiva. Quando há externalidades, o interesse da sociedade em um resultado de mercado vai além do bem-estar dos compradores e dos vendedores que participam do mercado; passa a incluir também o bem-estar de terceiros que são indiretamente afetados. Como compradores e vendedores desconsideram os efeitos externos de suas ações quando decidem quanto demandar ou ofertar, o equilíbrio de mercado não é eficiente quando há externalidades. Ou seja, o equilíbrio não maximiza o benefício total para a sociedade como um todo.

MANKIW, N. G. **Princípios de microeconomia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

Para corrigir as distorções geradas pelas externalidades negativas, o economista Arthur Pigou propôs, no início do século XX, a utilização de um instrumento econômico que ficou conhecido como taxa pigouviana. Essa taxa corresponde a um imposto aplicado sobre atividades que provocam efeitos negativos sobre a sociedade, com a finalidade de ajustar os incentivos econômicos e, assim, promover um uso mais eficiente dos recursos.

SALLES, A. O. T.; MATIAS, A. L. Uma análise da teoria das externalidades de Pigou e Coase e suas aplicações na abordagem teórica da Economia Ambiental. **Informe Econômico (UFPI)**, v. 44, n. 1, p. 146-175, jan./jun. 2022 (adaptado).

Com base nos conceitos econômicos apresentados nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta.

A A adoção de uma taxa pigouviana sobre atividades poluentes tende a não provocar mudanças no comportamento dos produtores, pois os custos privados já consideram os efeitos externos.

B A utilização de uma taxa pigouviana tem como principal objetivo transferir o ônus da externalidade para os consumidores, permitindo que o mercado opere sem restrições sobre os produtores.

C A taxa pigouviana busca corrigir a falha de mercado associada às externalidades negativas, induzindo os agentes econômicos a considerar os custos sociais em suas decisões de produção e consumo.

D A existência de externalidades negativas é um problema de mercado que deve ser solucionado por ajustes espontâneos, desde que os agentes possuam informações suficientes sobre os impactos de suas ações.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 31 09/10/2025 11:36:35

QUESTÃO 36

O Banco Central de um determinado país divulgou o balanço das contas externas apresentado a seguir, referente a abril de 2025.

	Valores acumulados no ano (em milhões de US$)
Saldo de transações correntes	– 21 426
Saldo da balança comercial	+ 14 911
Conta capital	– 3 899
Conta financeira	– 28 201
Erros e omissões	– 2 876

Com base na análise desses dados, assinale a opção correta.

A O montante de receitas obtidas com vendas de bens ao exterior foi menor do que suas despesas com a aquisição de bens provenientes de outros países.

B O saldo da conta de serviços apresenta resultado deficitário, considerando que o saldo das transações correntes é negativo enquanto a balança comercial registra superávit.

C O saldo da conta financeira pode ter sido determinado pelo comportamento da conta de renda secundária, ou seja, pelo aumento das transferências de renda das famílias nacionais aos residentes no exterior.

D O déficit da conta capital indica que o país realizou mais pagamentos do que recebimentos relacionados a transações de compra e venda de ativos não financeiros não produzidos, além de transferência de capital, a exemplo dos direitos de propriedade intelectual.

Área livre

QUESTÃO 37

O Banco Central do Brasil (BCB) anunciou uma medida com potencial de injetar R$ 16,1 bilhões na economia. A autoridade monetária decidiu reduzir de 33% para 31% a alíquota dos depósitos compulsórios — dinheiro que os bancos são obrigados a deixar na forma de reserva junto ao BCB. Esses depósitos servem como um instrumento para regular a quantidade de dinheiro em circulação e ajudar no controle da inflação.

Disponível em: https://oglobo.globo.com/economia/. Acesso em: 7 jun. 2025 (adaptado).

A partir da temática apresentada no texto e considerando as mudanças nos depósitos compulsórios e nos demais instrumentos de política monetária, assinale a opção correta.

A A redução da taxa de recolhimento compulsório pressiona a taxa de juros para baixo, uma vez que tende a aumentar a oferta de moeda.

B A alteração na taxa de recolhimento compulsório só é eficaz sobre a economia se for acompanhada de mudanças na taxa de redesconto.

C A venda de títulos realizada pelo BCB, nas operações de mercado aberto, tem efeito análogo ao da mudança nas alíquotas dos depósitos compulsórios.

D A diminuição da taxa de redesconto, por parte do BCB, tem efeito oposto sobre a taxa de juros se comparada com o efeito da mudança do compulsório.

QUESTÃO 38

O sistema fabril instaurou a tirania do relógio. A produção foi mecanizada. Sem uma absoluta regularidade, seria impossível coordenar a complexa interação dos processos e maximizar o uso das novas dispendiosas máquinas. O ritmo do trabalho já não depende do homem, e sim da máquina.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 73 (adaptado).

A primeira revolução industrial teve seu epicentro na indústria têxtil e foi focada na utilização do carvão e da máquina a vapor para mecanizar a produção. A segunda revolução industrial abarcou, em maior número, a indústria química, siderúrgica e elétrica, com sistema de produção em massa e introdução de novas formas de gestão.

Com relação às características inerentes a cada revolução mencionada, é correto afirmar que

A a primeira revolução industrial concentrou-se na transformação da agricultura e na garantia da manutenção da produção artesanal.

B a primeira revolução industrial provocou aumento dos salários na indústria têxtil, enquanto a segunda revolução industrial erradicou o trabalho feminino e infantil nas fábricas.

C a primeira e a segunda revoluções industriais foram marcadas pela melhoria contínua nas relações sociais de capital-trabalho, pois permitiram a redução da exploração da mão de obra.

D a primeira e a segunda revoluções industriais foram marcadas pela crescente onda de acumulação de capital, refletida na melhoria da produtividade, e pela ampliação da concentração do capital.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 33 09/10/2025 11:36:35

QUESTÃO 39

Uma empresa que atua a plena capacidade em um determinado mercado local está otimista com a recente chegada de filiais de grandes grupos multinacionais na região próxima ao mercado abastecido por ela. Ela deseja investir para expandir e melhorar sua produção e, assim, tornar-se fornecedora de insumos para essas filiais estrangeiras, esperando um crescimento das vendas a uma taxa anual igual a *v*. A empresa dispõe de lucros retidos de exercícios anteriores, aplicados em títulos do Tesouro Nacional de alta liquidez e remunerados a uma taxa de juros anual igual a *r*, que podem financiar parcialmente o aumento da capacidade produtiva. Por sua vez, a escala dos investimentos necessários pode exigir complementação do financiamento por meio de empréstimos bancários, concedidos a uma taxa de juros anual igual a *s*. A decisão de investimento da empresa pode ser aproximada por uma função investimento, presente em modelos IS-LM, em que o investimento está relacionado com a produção ou vendas e com taxas de juros, como em $I = I\,(v; r; s)$.

Considerando-se que a empresa espera, além do aumento nas vendas, mudanças positivas nos parâmetros *r* e *s*, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo deve

A aumentar com as expectativas dadas por *v* e com as oportunidades de ganhos dadas por *r*, e diminuir a partir das condições de financiamento dadas por *s*.

B aumentar com as expectativas dadas por *v* e diminuir tanto a partir das condições de financiamento dadas por *s* quanto das oportunidades de ganhos dadas por *r*.

C diminuir a partir das condições de financiamento dadas por *s* e das oportunidades de ganhos dadas por *r*, não havendo papel para as expectativas dadas por *v*.

D aumentar com as expectativas dadas por *v* e diminuir a partir das condições de financiamento dadas por *s*, não havendo papel para as oportunidades de ganhos dadas por *r*.

Área livre

QUESTÃO 40

A taxa de desocupação ficou em 6,6% no trimestre encerrado em abril de 2025, mantendo-se estável em relação ao trimestre de novembro de 2024 a janeiro de 2025 (6,5%). No entanto, houve uma redução aproximada de 1,0 ponto percentual (p.p.) na comparação com o mesmo trimestre de 2024 (7,5%). A população desocupada, estimada em 7,3 milhões de pessoas, também não apresentou variação significativa em relação ao trimestre anterior (7,2 milhões), mas registrou uma queda de 11,5% (menos 941 mil pessoas) em relação a abril de 2024.

Já a população ocupada alcançou 103,3 milhões, mantendo-se estável no trimestre, mas com um crescimento de 2,4% (mais 2,4 milhões de pessoas) no ano. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) ficou em 58,2%, estável frente ao trimestre anterior, mas com alta de 0,9 p.p. em relação ao ano passado (57,3%).

A taxa composta de subutilização (que inclui desempregados, subocupados e pessoas disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego) ficou em 15,4%, sem variações significativas no trimestre, mas com queda de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2024 (17,4%). A população subutilizada (18,0 milhões) também permaneceu estável em relação ao trimestre anterior, mas recuou 10,7% (menos 2,1 milhões de pessoas) no ano. Outros destaques incluem a população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas (4,7 milhões), que se manteve estável no trimestre, mas registrou queda de 10,5% (menos 547 mil pessoas) no ano. A população fora da força de trabalho (66,8 milhões) não apresentou variações significativas em nenhuma das comparações. Por fim, o desalento (pessoas que desistiram de procurar emprego) atingiu 3,1 milhões, estável no trimestre, mas com redução de 11,3% (menos 392 mil pessoas) em relação a 2024. O percentual de desalentados (2,7%) também não variou no trimestre, mas caiu 0,4 p.p. no ano.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/. Acesso em: 30 abr. 2025 (adaptado).

A respeito da interpretação das dinâmicas recentes de ocupação e desocupação, com base nos dados do mercado de trabalho brasileiro no trimestre encerrado em abril de 2025, é correto afirmar que

A a queda do desalento sugere maior confiança no mercado de trabalho e a subutilização, ao permanecer estável, indica que parte da força de trabalho ainda não foi plenamente absorvida.

B a queda significativa da taxa de desocupação no trimestre, acompanhada da redução anual da população desocupada, indica um processo de desalento crescente, com saída de trabalhadores da força de trabalho.

C o aumento da população ocupada no ano, sem variação significativa na taxa de desocupação no trimestre, sugere que a força de trabalho permaneceu constante, com mudanças apenas dentro do contingente já ativo.

D o aumento significativo do nível de ocupação em relação ao ano anterior, junto com a queda da taxa de desocupação, indica maior inserção no mercado de trabalho, com crescimento da força de trabalho desalentada.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 35 09/10/2025 11:36:35

QUESTÃO 41

Procurando realizar uma previsão *ex post* sobre os preços de uma *commodity* agrícola a partir de um modelo autorregressivo integrado com médias móveis, pesquisadores identificaram que o modelo com maior eficácia preditiva era o *ARIMA* (1, 1, 1). Ou seja, o modelo escolhido é composto de componentes *AR*(1), *I*(1) e *MA*(1).

Nesse caso, com base nos resultados encontrados na pesquisa, é correto afirmar que esse modelo

A indica que a série temporal utilizada na previsão é estacionária em nível.

B pode ser considerado exclusivamente autorregressivo, visto não possuir componente de médias móveis.

C sugere que a série temporal passou por uma diferenciação de primeira ordem para alcançar estacionariedade.

D aponta que a previsão dos preços da *commodity* foi realizada sem necessidade de transformação da série temporal.

Área livre

* R 2 0 0 3 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 42

A correta distinção entre variáveis de estoque e de fluxo é essencial para a compreensão das inter-relações econômicas. As variáveis de estoque são mensuradas em um determinado momento do tempo, enquanto as variáveis de fluxo são mensuradas ao longo de um intervalo de tempo.

A partir disso, considere os seguintes agregados macroeconômicos:

- produto interno bruto (PIB) nominal;
- dívida pública consolidada;
- formação bruta de capital fixo (FBCF);
- renda disponível das famílias;
- valor do capital fixo instalado;
- saldo da balança comercial no ano;
- reservas internacionais em moeda estrangeira.

Com relação a essas informações, assinale a opção que apresenta corretamente a classificação desses agregados macroeconômicos em variáveis de fluxo ou de estoque.

A

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; dívida pública consolidada; FBCF; saldo da balança comercial.	Renda disponível das famílias; valor do capital fixo instalado; reservas internacionais em moeda estrangeira.

B

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; FBCF; renda disponível das famílias; valor do capital fixo instalado; saldo da balança comercial.	Dívida pública consolidada; reservas internacionais em moeda estrangeira.

C

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; FBCF; renda disponível das famílias; saldo da balança comercial.	Dívida pública consolidada; valor do capital fixo instalado; reservas internacionais em moeda estrangeira.

D

Variáveis de fluxo	Variáveis de estoque
PIB nominal; FBCF; saldo da balança comercial.	Dívida pública consolidada; valor do capital fixo instalado; reservas internacionais em moeda estrangeira; renda disponível das famílias.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 37 09/10/2025 11:36:36

QUESTÃO 43

Em uma empresa que produz moletons, a gerente sabe que há uma redução da demanda menos que proporcional ao aumento do preço sempre que um produto tem demanda inelástica. Diante disso, ela está preocupada com os efeitos de um eventual aumento de preço sobre a receita da empresa em que trabalha. Ela observa que, ao preço de R$ 10, foram vendidos 10 000 moletons e que, com o aumento de preços para R$ 15, foram vendidas 9 000 unidades.

Considerando-se a mudança na quantidade vendida após a variação do preço do produto, é correto afirmar que a elasticidade-preço da demanda do moletom é igual a

A – 0,1, sendo que um eventual aumento de preço aumenta a sua receita.
B – 0,2, sendo que um eventual aumento de preço aumenta a sua receita.
C – 0,3, sendo que um eventual aumento de preço reduz a sua receita.
D – 1,5, sendo que um eventual aumento de preço reduz a sua receita.

QUESTÃO 44

Em 2023, após duas décadas de impasses, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, com restrições, a aquisição da Garoto pela Nestlé. A negociação havia sido concretizada em 2002, porém foi vetada pelo próprio CADE em 2004, devido à preocupação com a concentração de mercado. Na época, verificou-se que a Nestlé poderia deter aproximadamente 58% do mercado nacional de chocolates.

Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia. Acesso: 7 jun. 2025 (adaptado).

Nesse caso, é correto afirmar que a concentração de mercado provocada pela aquisição descrita no texto

A permite a redução significativa de preços, aumentando o excedente do consumidor e beneficiando a concorrência.
B facilita a entrada de novas empresas, o que tende a distribuir, igualmente, os benefícios entre consumidores e produtores.
C tende a reduzir tanto o excedente do consumidor quanto o excedente do produtor, devido a menor eficiência produtiva e à falta de inovação.
D pode resultar em preços mais elevados e em menor concorrência, reduzindo o excedente do consumidor e aumentando o excedente do produtor.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 38 09/10/2025 11:36:36

QUESTÃO 45

De acordo com a teoria de Heckscher-Ohlin, o comércio internacional é condicionado, em grande parte, pelas diferenças de recursos dos países. Esse modelo mostra que a vantagem comparativa é influenciada pela interação entre os recursos das nações (a abundância relativa dos fatores de produção) e a tecnologia de produção (que influencia a intensidade relativa com que os diferentes fatores de produção são utilizados na produção de bens diferentes).

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. **Economia internacional:** teoria e política. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 (adaptado).

Suponha a existência de dois países, A e B; dois fatores de produção, recurso natural e trabalho; e dois bens finais, sapato e soja. Os países A e B são semelhantes em muitos aspectos como, por exemplo, preferências e tecnologia. A única diferença entre os países está em suas dotações de recursos: o país A tem uma razão entre trabalho e recurso natural mais alta do que o país B. Considere que sapato é um bem trabalho-intensivo, enquanto soja é um bem recurso natural-intensivo.

Com base no modelo de Heckscher-Ohlin, o efeito do comércio internacional entre esses países

A leva o país A a ser exportador de sapato e importador de soja.
B tem resultado neutro sobre a renda relativa dos fatores em ambos os países.
C faz com que o preço do sapato em relação à soja seja mais alto no país B.
D torna a remuneração do trabalho em relação a do recurso natural mais alta no país A.

Área livre

R20032025 - 20_Ciencias Economicas.indb 39 09/10/2025 11:36:36

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.